



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017

CICLO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

1.2-Campus: Barra do Bugres

1.3-Curso: Engenharia de Produção Agroindustrial

2.Introdução

A UNEMAT teve seu início no dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres com base na Lei nº 703. Mas é a partir de dezembro de 1993 que a IES se torna Universidade.

A UNEMAT possui sede em Cáceres e os campi universitários de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres. Cáceres, Colider, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra. A IES está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas.

Essa estrutura organizacional multicampus possibilitou a UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 38 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consoantes com os anseios da comunidade. Oferta diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação se fazendo presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso. De acordo com o Anuário Estatístico (ano base 2015) da UNEMAT 2016 a Instituição conta com 15.495 alunos matriculados em 65 cursos de graduação de oferta contínua.

O Curso de Graduação em Engenharia de Produção Agroindustrial da Universidade do Estado de Mato Grosso, localizado no Campus Universitário



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO RENE BARBOUR
FACULDADE DE ARQUITETURA E ENGENHARIA
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL**



Deputado Estadual Renê Barbour na cidade de Barra do Bugres, foi criado em 2001. O primeiro Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado em 5 de abril de 2001, a partir da publicação da Resolução 68/2001 do CONEPE/UNEMAT, e sua autorização de implantação se deu através da RESOLUÇÃO 23/2001 do CONSUNI/UNEMAT, publicada em 6 de abril de 2001, sendo criado também o Departamento de Engenharia de Produção Agroindustrial por intermédio da Resolução 47/2001 do CONSUNI/UNEMAT, publicada em 8 de agosto de 2001.

O curso foi reconhecido por 5 (cinco) anos a partir de 21 de dezembro de 2004, através da Portaria 531/04 do Conselho Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso – CEE/MT, de 22 de dezembro de 2004, publicada no DOE-MT de 28 de janeiro de 2005 (pág. 24). A renovação do reconhecimento por mais 5 (cinco) anos a partir de 22 de setembro de 2009 se deu em 2010 através da publicação da Portaria 60/2010 CEE/MT, de 30 de novembro de 2010, publicada no DOE-MT de 07 de dezembro de 2010 (pág. 20). Novamente em 2015 o curso foi novamente reconhecido por mais 3 (três), conforme Portaria Nº 005/2015-GAB/CEE-MT em acordo com o Parecer CEPS Nº 164/2014 da Câmara de Educação Profissional e Educação Superior, publicada no Diário Oficial do Estado N. 26497 em 17 de março de 2015.

Atualmente, o curso encontra-se vinculado à Faculdade de Arquitetura e Engenharia, do campus universitário de Barra do Bugres, funcionando em período integral (matutino/vespertino/noturno), com regime de matrícula semestral por créditos, com duração mínima de 10 (dez) e máxima de 15 (quinze) semestres estabelecida para integralização dos créditos. A carga horária das disciplinas especificadas na matriz são computadas em aulas de 60 minutos de duração.

A Comissão de Avaliação do câmpus foi formada pelo técnico Eder Geraldo de Oliveira, pelo professor Acemode Jesus Brito e pelo aluno Maycon Vinícius Dourado.

Os dados e as análises do presente relatório estão fundamentados nas diretrizes explicitadas no Projeto de Avaliação Institucional da Unemat referente ao ciclo 2015 – 2018 que segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da

Educação Superior SINAES e expressam os resultados de sua implementação no espaço acadêmico.

3. Metodologia

O presente documento é o relatório parcial de avaliação do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial referente ao ciclo avaliativo 2015-2018. O ciclo se iniciou com a reelaboração do projeto de avaliação anterior cuja vigência se encerrou com publicação do relatório conclusivo em março de 2015 e o estudo das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico Participativo – PEP da Unemat 2015-2025. É necessário conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão universitária e outras, definidas nos documentos institucionais.

Vale ressaltar que o PEP Unemat 2015-2025 discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica foi a base para o processo de reelaboração do PDI para posterior aprovação no CONSUNI. Dessa forma as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária expressas no PEP Unemat 2015-2025 e no PDI 2017-2021 se constituíram nos parâmetros para as análises avaliativas.

Para contemplar a participação efetiva do Cursos e dos segmentos; docentes, discentes, gestores e PTES e ao mesmo tempo fortalecer o processo de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar da auto avaliação, foi constituída no Campus uma Comissão de Avaliação – CA para auxiliar no processo da avaliação.

Essa comissão teve a atribuição de desencadear e coordenar cada etapa do trabalho avaliativo junto a comunidade universitária doCâmpus, criando estratégias adequadas à realidade de cada um, possibilitando a participação dos alunos, professores, PTES e gestores. O trabalho das CAs ocorreu como um prolongamento da CPA nos Campi.

A coleta de opiniões dos alunos, professores, gestores e técnicos foi realizada através da aplicação de questionários, elaborados para cada segmento e contemplando as dez dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos para

coleta de dados foram disponibilizados para acesso no site da Instituição entre os dias 1º de novembro e 22 de dezembro de 2016.

Os dados foram coletados a partir de dois sistemas eletrônicos: Sistema de Gestão Acadêmica Unificada - SAGU e GFOR um sistema eletrônico de gerenciamento de formulários de acesso livre e personalizado para a Unemat. Os dois são gerenciados por técnicos do setor de Tecnologia da Informação - TI da Instituição, da mesma forma que a sistematização e a elaboração de tabelas e gráficos necessários para a análise dos dados. Os dados gerais da Instituição foram apresentados e discutidos com os membros da CPA em reunião ordinária. A sistematização das análises e discussões que ocorreram na reunião e a produção do presente relatório foram realizadas pela Diretoria de Regulação do Ensino Superior - DRES da IES, com a aprovação dos membros da CPA.

A análise dos dados foi realizada pela coordenação do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial tomando por referência os dados e informações repassadas pela Comissão de Avaliação do Campus.

Foram utilizadas técnicas de análise descritiva dos dados, fazendo uso dos dados quantitativos e qualitativos, referenciando as avaliações objetivas e descritivas.

4. Desenvolvimento

A comunidade acadêmica pesquisada constitui de técnicos, alunos e professores do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial do Campus de Barra do Bugres.

Quanto aos professores, foram pesquisados 24 indivíduos os quais responderam os questionários. Destes, 58,33% trabalham sob regime de dedicação exclusiva, 54% são efetivos e 46% são interinos (contratados) e a maioria eram doutores, conforme pode ser visualizado na Figura 1 abaixo.

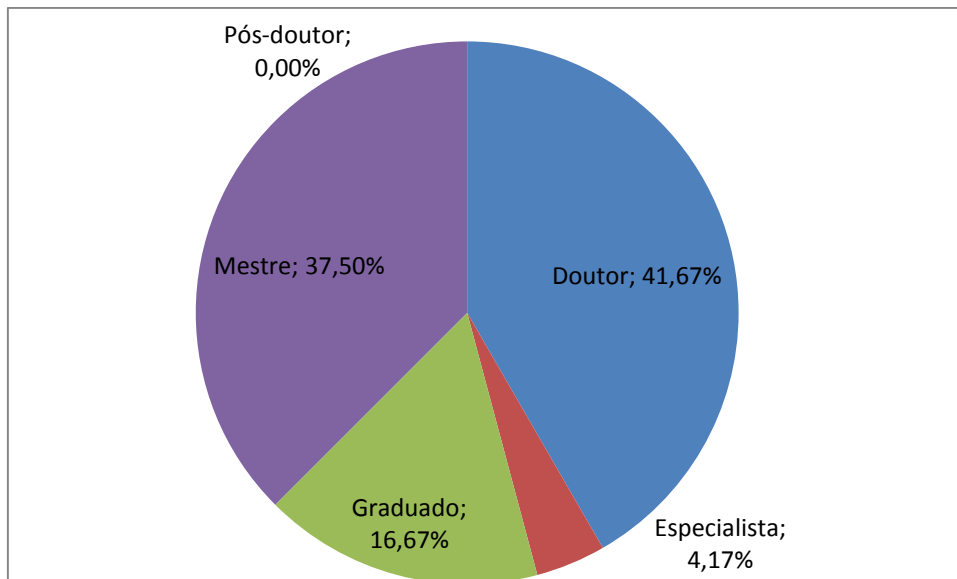


Figura 1. Distribuição de titulação dos professores

Quanto aos alunos, 178 indivíduos responderam os questionários. Dos professores, 87,5% eram do sexo masculino, e dos alunos 53,37% eram dos sexo masculino. Quanto a faixa etária, podemos visualizar na Tabela 1, sua distribuição por alunos e professores.

Tabela 1. Distribuição de faixa etária de alunos e professores.

Faixa etária	Aluno - %	PROFESSORES - %
17 a 20 anos	39,89%	0,00%
21 a 25 anos	49,44%	8,33%
26 a 30 anos	9,55%	16,67%
31 a 40 anos	0,56%	33,33%
41 a 50 anos	0,00%	33,33%
Mais de 50 anos	0,56%	8,33%
Total	100%	100%

Quanto ao estado civil, a Tabela 2 apresenta a distribuição de professores e alunos.

Tabela 2. Distribuição de estado civil de professores a alunos

Estado Civil	Aluno - %	PROFESSORES - %
Casado(a)	5,06%	37,50%
Divorciado(a)	0,00%	4,17%
Solteiro(a)	91,57%	29,17%
União estável	3,37%	25,00%
Viúvo(a)	0,00%	4,17%
Total	100%	100%

Dos alunos do curso, aproximadamente 5% são autônomos, 4,5% trabalham e 90,5% apenas estudam, como forma de ocupação. Quanto as alunos bolsistas, a Figura 2 a distribuição por tipo de bolsa.

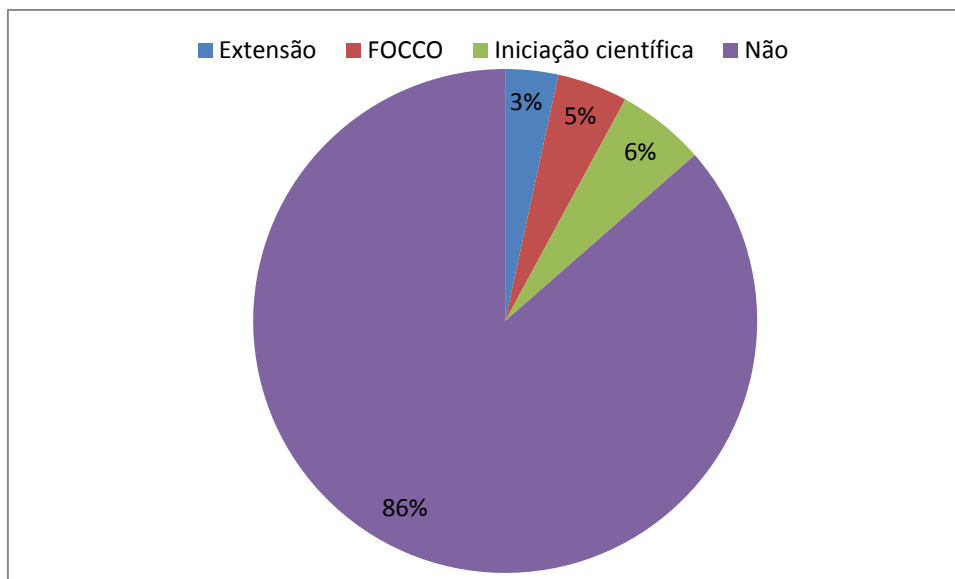


Figura 2. Distribuição dos bolsistas por tipo de bolsa

A seguir são apresentados os cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes. As informações utilizadas na construção do conteúdo das dimensões dos eixos foram extraídas dos dados disponibilizados pela Comissão de Avaliação do Campus e apresentadas descritivamente.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Planejamento Estratégico Participativo da Unemat para os próximos dez anos (2015-2025) é uma forma de planejamento e avaliação instaurada pela instituição sendo este um documento orientador de todas as ações institucionais.

O Planejamento Estratégico Participativo (2015-2025), representa a materialização do compromisso da gestão com as tomadas de decisão respaldadas pelas necessidades e anseios da comunidade unematiana, com princípios da gestão democrática e participativa. Nesse sentido, esse documento é um instrumento fundamental para as tomadas de decisão e deve subsidiar as ações da gestão e de toda comunidade acadêmica por um período de 10 anos.

Com isso esse processo instituído contribui para o desenvolvimento de uma cultura de planejamento e avaliação nas ações organizacionais da Unemat.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi elaborado para o período de 2017-2021, ou seja, para os próximos 4 anos.

O PEP, ao apresentar os desejos e anseios da comunidade para a consolidação de uma universidade pública comprometida com o social, constitui-se em um documento orientador de todas as ações institucionais. Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2017-2021) que ora se apresenta, foi elaborado tomando como base o Planejamento Estratégico Participativo da Unemat - PEP 2015-2025. O Plano de Desenvolvimento de uma Universidade é o documento que apresenta o compromisso da instituição com a comunidade acadêmica e com a sociedade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) teve por objetivo congrega os interesses, necessidades, demandas, objetivos, diretrizes e ações de uma Instituição. Buscou viabilizar, por seu intermédio, a permanente busca de sentido,

coesão e fundamentação do desenvolvimento de uma Universidade, no sentido tanto de auxiliá-la no relacionamento com outras Instituições e com a sociedade em geral, quanto de incrementar sua integração interna. O PDI explicita os grandes rumos a serem seguidos pela instituição, suas trajetórias e decisões, seus limites e possibilidades de ação por um período de cinco anos. A elaboração do PDI, ainda tomou como referencial a Resolução 001-2009-CEE/MT publicada no Diário Oficial do dia 16 de fevereiro de 2009, que fixa diretrizes para a elaboração e aprovação do Projeto Pedagógico Institucional – PPI e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI das Instituições de Ensino Superior do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Apesar do grande número de bolsas cedidas aos alunos, apenas 37% dos alunos e 33% dos professores consideram como bom ou muito bom a Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável na Unemat. Talvez isso ocorra pela falta informação gerada pela instituição.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Aproximadamente 43% dos alunos e 29% dos professores consideram como bom ou muito bom a Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos promulgada pela instituição.

Nota-se por parte dos professores, falta de incentivo da gestão da universidade (de modo geral) quanto à participação em eventos científicos (ensino, pesquisa e extensão), bem como para produções científicas.

Deste cenário se resume que apenas 33% dos professores do curso publicaram quatro ou mais artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas nos últimos três anos, bem como apenas 4% dos professores participam de projetos de ensino e 46% participam de projetos de pesquisa e extensão. Contudo, é importante

considerar que o quadro de professores efetivos foide apenas 54% no momento da pesquisa.

Em relação as análises descritivas para melhoria, nota-se um grande apelo para melhorias de práticas e políticas e apoio ao incentivo a participação em eventos acadêmicos, incentivo aos movimentos estudantis e projetos.

É relatado também, a necessidade de mais aulas práticas, aulas de laboratório, interação da instituição com o mercado de trabalho e visitas técnicas.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em relação à comunicação com a sociedade, apenas 56% dos alunos e 20% dos professores avaliaram a instituição entre bom e muito bom, havendo uma relação direta da percepção da sociedade acadêmica sobre o uso dos recursos e meios de comunicação da Unemat para divulgação de suas ações para a comunidade, uma vez que apenas 40% dos alunos e 25% dos professores avaliaram como bom ou muito bom o uso adequado destes recursos pela instituição.

Tal cenário impacta diretamente na imagem na instituição perante a sociedade, muito embora a Unemat tenha dificuldade de se divulgar e de se autopromover, dificuldade em acessar a população com suas informações, 70% dos alunos e 67% dos professores avaliaram a imagem da Unemat na sociedade como bom ou muito bom.

Impacta também na imagem do curso, uma vez que a imagem do curso em âmbito local e regional foi avaliada como bom ou muito bom por 56% dos alunos e por 75% dos professores. Tais índices poderiam melhorar substancialmente se a instituição melhorasse seus meios de comunicação e divulgação.

O site da Unemat (sem distinção entre o portal da Unemat e o site local do campus) foi muito mal avaliado, apenas 52% dos alunos e 25% dos professores o consideraram muito bom ou bom. Na mesma linha está a divulgação das produções acadêmicas da Unemat para a sociedade, em que 46% dos alunos e 8,33% dos professores a consideraram bom ou muito bom.

Em relação as análises descritivas para melhoria, também nota-se apelo para melhorias na forma de comunicação da instituição com os alunos e com o curso.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Apesar de apresentações de reclamações informais sobre atendimento aos alunos na Secretaria Acadêmica, 73% dos alunos consideram o atendimento desta secretaria como bom ou muito bom, o que talvez se reflita em situações pontuais para algum tipo de divergência.

Aproximadamente 75% dos alunos avaliaram como bom ou muito bom o atendimento e esclarecimento de suas dúvidas com os professores.

Aproximadamente 71% dos professores avaliaram como bom ou muito bom os Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.

Em relação as análises descritivas para melhoria, nota-se apelo para melhorias na forma de atendimento aos discentes, como por exemplo, deixar claro horário de atendimento por parte dos professores, sala de atendimento para uso de alunos e professores.

É relatado também, a necessidade de mais aulas práticas, aulas de laboratório, interação da instituição com o mercado de trabalho e visitas técnicas.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dos 24 professores pesquisados, 58% avaliaram como bom ou muito bom a política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição. Contudo é importante salientar, que deste quadro 46% dos professores eram interinos (interinos) no momento da avaliação, não tendo a real dimensão do plano de qualificação docente da instituição. Ressalta-se também que a coordenação de curso sempre se empenha em ajustar horários das disciplinas para ajudar professores em situação de qualificação.

Em relação as análises descritivas para melhoria, nota-se apelo para melhorias em treinamento de todos os servidores para melhor atendimento aos alunos.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Quanto à atuação da Diretoria Política Pedagógica Financeira (DPPF), aproximadamente 71% alunos e 65% dos professores avaliaram como bom ou muito bom. Quanto à atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA), aproximadamente 68% alunos e 75% dos professores avaliaram como bom ou muito bom.

Apesar de apresentações de reclamações informais sobre atendimento aos alunos na Secretaria Acadêmica, 73% dos alunos consideram o atendimento desta secretaria como bom ou muito bom, o que talvez se reflita em situações pontuais para algum tipo de divergência.

Quanto à atuação dos Diretores de Faculdades, 68% dos alunos e 67% dos professores avaliaram como bom ou muito bom.

Quanto ao Desempenho dos Profissionais Técnicos do curso 76% dos alunos e 80% dos professores consideram sua atuação como bom ou muito bom.

Quanto à atuação do Colegiado Regional 56% dos alunos e 75% dos professores avaliaram como bom ou muito bom. E em relação a Atuação do Colegiado do Curso, 66% dos professores consideram como bom ou muito bom. E somente 46% dos alunos e 66% dos professores consideram bom ou muito bom as Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino.

Apesar da boa atuação destes colegiados bem como em seu bom atendimento quanto às expectativas perante esta coordenação de curso e a comunidade acadêmica, esse índice poderia ser melhorado caso fosse dada mais transparência e comunicação às reuniões e publicidade às atas das reuniões, o que poderia ser conseguido através de um site útil e funcional, bem como por informações aos alunos e professores sobre as ações do colegiado, para despertar interesse da sociedade acadêmica sobre suas ações.

Corroborar-se à esta afirmação o fato de que o Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados são consideradas como boas ou muito boas por apenas 33% dos alunos e por 37% dos professores.

O mesmo pode ser considerado sobre a atuação dos Conselhos Superiores (CONEPE e CONSUNI), uma vez que apenas entre 60 e 65%, tanto dos alunos quanto dos professores, avaliam suas ações como boas ou muito boas.

Aproximadamente 67% dos alunos e 83% dos professores avaliaram como bom ou muito bom a Atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos.

Aproximadamente 51% dos alunos e 79% dos professores avaliaram como bom ou muito bom o Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Sobressalta-se a dificuldade da instituição com orçamento suficiente para atender a todas as demandas da instituição, como infraestrutura, políticas de incentivos (projetos, bolsas, etc.), reestruturação, etc.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Quanto à estrutura, no geral, nota-se uma grande preocupação por parte de alunos e professores.

Apenas 42% dos alunos e 45% dos professores consideram como bom ou muito bom o Espaço físico da biblioteca. 32% dos alunos e 25% dos professores avaliam como bom ou muito bom o Acervo bibliográfico disponível na biblioteca. Muito embora seja importante considerar que a pesquisa foi feita antes da aquisição de novos livros e ampliação do acervo.

Aproximadamente apenas 50% dos professores avaliaram como bom ou muito bom a Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho.

Apenas 7,9% dos alunos e 12,5% dos professores estão insatisfeitos com o Ambiente da sala de aula. E quanto aos Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc) 8,33% dos professores estão insatisfeitos.

Quanto ao Espaço físico dos laboratórios, apenas 32% dos alunos e 37,5% dos professores consideram estes como bons ou muito bons, estando estes 40% e 33,3% insatisfeitos com estas instalações, respectivamente. 30% dos professores também estão insatisfeitos com a Atualização/manutenção de laboratórios.

Um fato preocupante é o acesso à internet, pois 64% dos alunos e 54% dos professores estão insatisfeitos. Isso é agravante, uma vez que devido a precarização do acervo bibliográfico, alunos e professores recorrem a internet para realizar pesquisas.

Outro fato que é de extrema preocupação é o acesso ao portal de periódico de pesquisa. Inúmeros relatos de professores apontam que da rede da instituição, não é possível acessar tal acervo, fato já comprovado pela coordenação de curso e solicitado reparos ao setor de CPD. Isso torna precário o ensino, a pesquisa e dificulta o acesso a informação na universidade.

Apesar da recente aquisição de ônibus para o Campus, devido a alta demanda e grande tempo que os veículos ficam em manutenção, apenas 23,5% dos alunos e 42,5% dos professores consideram como bom ou muito bom o Transporte próprio da Unemat para atividades acadêmicas.

Aproximadamente 55% dos alunos e 41,7% dos professores consideram o Auditório para realização das atividades acadêmicas, como bom ou muito bom, sendo que cerca de 30% e 50% destes, respectivamente, o consideram como razoável.

Das análises descritivas para melhoria, nota-se um grande apelo para melhorias de infraestrutura, principalmente no que se concerne laboratórios, biblioteca (acervo e instalações), internet, bebedouros, salas de aula, sala de estudos.



5. Ações com base na análise

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, do câmpus e do curso.

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	- Início do estudo e início da implementação das ações do PEP;	- PEP já bem definido; Plano diretor já definido;	- Acompanhamento do PEP de forma continuada; - Buscar novas alternativas para financiamento; - Seguir o plano diretor; - Utilizar os recursos de maneira otimizada e eficiente;
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	- Início do estudo e da proposta do PDI;	- PDI já bem definido;	- Acompanhamento e cumprimento do PDI de forma continuada;
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	- Baixa divulgação das políticas de apoio estudantil; - Dificuldade em promover mais incentivo e apoio estudantil;	- Recente avanço em políticas de incentivo aos estudantes;	- Estudar formas de efetivar mais e melhor a promoção de políticas estudantis aos alunos do curso; - Buscar parcerias com empresas que possam ceder bolsas aos estudantes;
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a	- Falta de incentivo à participação em eventos acadêmicos, tanto para professores quanto para alunos;	- Projeto de equipamentos de laboratório iniciado; - Início de política de visibilidade da	- Aquisição de equipamentos e softwares para laboratórios de ensino e pesquisa;

Extensão.	<ul style="list-style-type: none"> - Baixo quadro de professores efetivos, o que repercute em baixa produção acadêmica; - Falta de ambiente para promover aulas práticas e aulas de laboratório; - Falta de divulgação das produções acadêmicas geradas na instituição; 	<p>instituição quanto as produções acadêmicas geradas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ônibus da instituição que possibilita visitas técnicas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a produção acadêmica de professores e alunos; - Maior disponibilidade de veículos para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca comunicação e divulgação da instituição com a comunidade; - Baixa percepção por parte dos alunos e professores sobre a qualidade da comunicação da instituição com a comunidade; - Imagem a instituição prejudicada; - Imagem do curso prejudicada; - Site do curso ruim, com layout ruim, dificuldade em apresentar conteúdos, pouco informativo; - Pouca difusão acadêmica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns projetos promovendo a visibilidade da Unemat e do curso em Barra do Bugres e região; - Uso de mídias sociais (facebook) para divulgar as ações a Unemat e do curso; 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o site da instituição; - Melhorar a página do site da instituição com o conteúdo do curso; - Desenvolver mecanismos de comunicação, por parte da instituição, que permitam maior promulgação das ações da instituição para a comunidade; - Designar um técnico administrativo para gerenciar, desenvolver as páginas e lançar notícias e conteúdos no site do campus e do curso;
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de definição clara de horário de atendimento; - Falta de sala de atendimento; - Falta de aulas práticas; - Falta de aulas em laboratórios; - Falta de visitas técnicas; - Pouco suporte e recursos disponíveis ao coordenador de curso 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação já cobra dos professores em plano de ensino, horário de atendimento; - Algumas salas para atendimento de uso de professor e alunos estão sendo disponibilizadas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de cursos intensificar a cobrança em plano de ensino horário definido de atendimento; - Cobrar da instituição a estruturação de salas de atendimento aos alunos pelos professores; - Treinar e capacitar os secretários ao atendimento aos alunos sobre

	para atender a toda demanda de alunos;		<p>normatização e rotinas do curso e da instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treinar os secretários sobre as rotinas administrativas para não sobrecarregar a coordenação de curso, de modo que o coordenador de curso possa dedicar mais tempo ao atendimento dos alunos e às atividades pedagógicas; - Propor mais visitas técnicas e aulas práticas e de laboratório;
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	- Falta de treinamento de servidores para atendimento aos alunos;	- Professores e servidores técnicos já possuem política de qualificação;	- Treinar e capacitar todos os servidores para melhor atender os alunos;
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> - Falta difundir mais e melhor as atividades dos colegiados; - Falta difundir mais e melhor as atividades das diretorias; - Falta difundir mais e melhor as atividades das diretorias; - Pouco suporte e recursos disponíveis ao coordenador de curso para atender a toda demanda de alunos; 	- Relativa boa avaliação por parte dos alunos e professores aos gestores do curso e campus;	<ul style="list-style-type: none"> - Propor capacitação e orientação para secretaria acadêmica quanto ao atendimento aos alunos; - Promover mais comunicação e informação das ações de gestão e dos colegiados de curso; - Buscar novas alternativas para financiamento; - Seguir o plano diretor; - Utilizar os recursos de maneira otimizada e eficiente;

			- Disponibilizar mais secretários para o curso/faculdade para executar atividades administrativas e auxílio/suporte à coordenação do curso;
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	- Falta de orçamento suficiente; - Dificuldade da instituição em buscar alternativas;	- Plano diretor elaborado; - Esforço administrativo da gestão para buscar novas possibilidades;	- Buscar novas alternativas para financiamento; - Seguir o plano diretor; - Utilizar os recursos de maneira otimizada e eficiente;
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão7: Infraestrutura Física.	- Falta de infraestrutura em laboratórios; - Falta de manutenção dos laboratórios; - Falta de infraestrutura predial; - Falta de estrutura de sala de aula; - Falta de banheiros no bloco C; - Falta de bebedouros; - Dificuldade de acesso a internet; - Dificuldade de acesso a internet para pesquisa usando periódicos;	- Início de estruturação de alguns laboratórios; - Boa satisfação de professores e alunos quanto ao ambiente de sala de aula e dos recursos didáticos-pedagógicos (data show, vídeo, etc.)	- Melhorar infraestrutura no geral; - Criar e Melhorar laboratórios do curso; - Providenciar mais e melhores equipamentos aos laboratórios; - Providenciar banheiros e bebedouros; - Melhorar o acesso a internet; - Solucionar o problema de acesso ao portal de periódicos na instituição;

6. Considerações finais

Com base no que fora apresentado neste relatório, nota-se uma urgente necessidade de melhorar a infraestrutura ao curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, principalmente no que tange laboratórios de ensino.

É necessário também melhorar as atividades administrativas na instituição de modo geral, buscando mais eficiência, principalmente no que tange a comunicação da instituição de forma interna e com a sociedade, promovendo divulgação de suas atividades acadêmicas de forma ágil.

Quanto à auto avaliação institucional é preciso atualizar os questionários no sentido de ir ao encontro dos eixos norteadores e suas dimensões, de modo que facilite a análise dos gestores. Atualmente é necessário 'garimpar' os resultados dos questionários para identificar informações e encaixa-las nestes eixos para fazer as análises e propor ações.

Outro ponto de dificuldade é quanto à tabulação das questões, muitas disciplinas apresentaram erros em seu nome, o que dificultou e mesmo impossibilitou sua identificação, e por consequência dificultará ações e providências pedagógicas por parte da coordenação do curso.